



Movimento sindical debate passivo trabalhista com o BNB

O passivo trabalhista dos funcionários do BNB foi um dos assuntos debatidos mais uma vez em reunião, realizada na última quarta-feira (11), entre o movimento sindical bancário, representado pelo Seeb/BA, e o diretor administrativo do banco, Stelio Lyra Gama Júnior.

O SEEB/BA cobrou mais uma vez, isonomia no tratamento às entidades, lembrando ainda que a prática de priorizar uma base sindical nos acordos do passivo gera insatisfação entre os funcionários.

Os diretores cobraram ainda a liquidação imediata do passivo na ação de equiparação ao Banco do Brasil, que completou 22 anos na justiça do trabalho e tem sentenças favoráveis aos bancários. O diretor do banco afirmou que há uma disposição na retomada das negociações para viabilizar um acordo.



O Sindicato também reivindicou reposição imediata da licença-prêmio, benefício retirado ilegalmente dos funcionários. O BNB concorda, mas a proposta precisa passar pelo Conselho de Administração. Foi positivo o fato de um representante do banco procurar o Sindicato para discutir um assunto de tamanha importância, além de afirmar que tem a intenção de encontrar uma saída para o longo impasse nas diversas ações judiciais, ainda sem solução. (Seeb/BA)

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Bancários de Itabuna e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.358.204/0001-03, Registro Sindical nº 118.036/67 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados da **CREDCOOGRAP – Cooperativa de Crédito Rural Grapiúna LTDA**, **UNICRED – Cooperativa de Crédito Mutuo da Região Sul da Bahia e ITACRED – Cooperativa de Crédito Rural de Itabuna LTDA**, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, no município de Itabuna, para a **Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 24 e agosto de 2010, às 18:00 (dezoito horas), em primeira convocação, e às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos), em segunda convocação**, no endereço à Av. Duque de Caxias, 118, 3º andar, Centro – Itabuna - Ba, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. *Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de reivindicações da categoria dos empregados das Cooperativas;*
2. *Autorização à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar acordos ou convenção coletiva de trabalho, bem como aditivos, bem como convenção/acordo de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;*
3. *Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;*
4. *Outros assuntos de interesse da categoria profissional.*

Itabuna (BA), 11 de agosto de 2010.
JORGE BARBOSA DE JESUS
Presidente

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: Uilton Florentino
Tarde: Liamara Bricidio

Banco do Brasil exclui dirigentes sindicais do Comitê de Ética

A direção do Banco do Brasil tomou decisão absurda, causando indignação entre os dirigentes sindicais. A organização financeira anunciou que os dirigentes liberados para os sindicatos não podem participar da eleição do Comitê de Ética.

Na segunda-feira (9), o BB divulgou orientação que autorizava os dirigentes para participarem da eleição, mas a decisão foi revogada sem justificativa pela direção do banco. Agora, os representantes dos funcionários ficam em dúvida sobre a independência na atuação durante o julgamento dos processos na Comissão de Ética.

Além da discriminação e do desrespeito, a postura do BB é contraditória ao termo “liberado e cedido a entidade sindical como se em serviço estivesse”. Ou o Banco do Brasil (com administradores da era LULA) começa a achar que o funcionário investido na representação sindical, passa a ser elemento estranho na organização? Questiona Luis Sena, diretor do Seeb/Itabuna e funcionário do BB. (Seeb/BA)

Juros bancários continuam exorbitantes

Contratar um empréstimo pessoal ou usar o cheque especial pode se tornar um pesadelo para os brasileiros. Os juros cobrados nestas modalidades de crédito ultrapassam o 100% ao ano, chegando a 120% no empréstimo pessoal e a 165% no cheque especial.

As taxas são muitas vezes superiores à Selic, que está em 10,5% ao ano, o que eleva também os ganhos dos banqueiros com o spread – diferença entre a taxa de captação e de empréstimo ao consumidor final.

A única forma de fugir desta cobrança é cortando despesas, evitando gastar mais do se ganha. (Seeb/BA)

Relaxe e curta

UM LIVRO – O Capitalismo é Moral?

- Do filósofo André Comte-Sponville
- permite uma leitura extremamente clara, que desemboca num apelo à responsabilidade. Nas livrarias.

Indicação: Aécio Santana.